

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CHAVANTES.

PREVALENCE OF RISK FACTORS FOR CARDIOVASCULAR DISEASES IN DIABETIC PATIENTS ATTENDED IN A BASIC HEALTH UNIT OF THE MUNICIPALITY OF CHAVANTES.

¹DUZANSKI, J.; ²SILVA, G.D.B.; ³OBRELI NETO, P.R.

^{1,2 e 3}Departamento de Farmácia –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV) em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Chavantes, São Paulo. Foi realizado um estudo transversal descritivo, durante o mês de abril de 2010, na UBS Dr. Wanor Torres Bitencourt, com amostragem por conveniência. Foram incluídos no estudo, pacientes com diagnóstico de DMT2 cadastrados no sistema de gestão clínica de hipertensão arterial e diabetes mellitus (SIS-HIPERDIA) da UBS estudada, que participavam regularmente das atividades de acompanhamento desenvolvidas nesta UBS, e que não apresentavam diagnóstico de demência e dificuldades para comparecer a UBS. Para coleta de dados foram adotadas a técnica de consulta a prontuários médicos e aplicação de questionário. Os dados coletados foram referentes ao índice de massa corpórea, presença de hipertensão arterial (HA), sedentarismo, hábitos alimentares, consumo de álcool e tabaco. Foram analisados 26 pacientes, com 14 (53,84%) indivíduos do sexo feminino, predominando a faixa etária de 60 a 69 anos (11 pacientes). Verificou-se que 84,61% dos pacientes possuíam diagnóstico de HA, 84,61% apresentavam sobrepeso e obesidade, 76,92% eram sedentários, 76,92% apresentavam hábitos alimentares inadequados, 69,23% consumiam tabaco e 19,23% consumiam álcool. Estes resultados indicam alta prevalência de fatores de risco para DCV em pacientes portadores de DMT2 na UBS estudada.

Palavras Chaves: fatores de risco, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2.

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the prevalence of risk factors for cardiovascular diseases (CVD) in patients with diabetes mellitus type 2 (DMT2) attended in a Basic Health Unit (BHU) in the municipality of Chavantes, Sao Paulo. A cross-sectional descriptive study was conducted, during April 2010, in the BHU Dr. Wanor Torres Bitencourt, with a sampling by convenience. Were included in the study patients with diagnose of DMT2, registered in the Clinical Management System of Arterial Hypertension and Diabetes Mellitus (SISHIPERDIA), who regularly participate of the activities offered in the BHU, and have no diagnose of dementia and have no difficulties to go to the BHU. To collect the data, consult to medical reports and questionnaire were adopted as techniques. Information about body mass index (BMI), diagnose of arterial hypertension (AH), sedentary lifestyle, dietary habits, alcohol and tobacco consumption. 26 patients were analyzed, with 14 (53.84%) individuals of female sex, predominating patients of 60-69 years of age (11 patients). 84.61% of the patients were hypertensive, 84.61% presented overweight or obesity, 76.92% were sedentary, 76.92% presented

inadequate dietary habits, 69.23% consume tobacco and 19.23 consume alcohol. These results indicated a high prevalence of risk factors for CVD in patients with DMT2 in the BHU studied.

Keywords: risk factors, cardiovascular diseases, diabetes mellitus type 2.

INTRODUÇÃO

A prevalência de diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) está aumentando por causa do crescimento e envelhecimento populacional, maior urbanização, crescente prevalência da obesidade e sedentarismo (ELBERLY et al., 2003). No Brasil, estima-se que mais de 14% da população é portadora de DMT2 (GOMES et al., 2006).

O DMT2 é a quinta maior indicação de hospitalização, e está entre as dez maiores causas de mortalidade no Brasil, sendo considerado um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade (DATASUS, 2009). As doenças cardiovasculares (DCV) estão entre uma das maiores complicações do DMT2, e possuem fatores de risco bem definidos (BENJAMIN et al., 1994; BECKMAN et al., 2002; MOVAHED et al., 2005; HUXLEY et al., 2006).

Conhecer a prevalência de fatores de risco para DCV em pacientes diabéticos é importante para os serviços de saúde avaliarem o estado situacional da população e desenvolver estratégias e ações de saúde (CAROLINO et al., 2008). Entretanto, para o conhecimento dos autores, em Chavantes, nenhum estudo foi realizado para identificar a prevalência de fatores de risco para DCV.

Fatores de risco modificáveis das DCV foram verificados em mais de 50% da população em estudos anteriores (CAROLINO et al., 2008; FERREIRA; FERREIRA, 2009). O conhecimento destes dados permite que os serviços de saúde elaborem estratégias para diminuir a prevalência de fatores de risco para DCV em pacientes diabéticos. Assim, é importante o desenvolvimento de estudos de identificação da prevalência destes fatores de risco.

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de fatores de risco para DCV em pacientes diabéticos atendidos na atenção primária à saúde do município de Chavantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho do estudo e localização

Foi realizado um estudo transversal descritivo, durante o mês de abril de 2010, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Wanor Torres Bitencourt do município de Chavantes, utilizando amostragem por conveniência. A população estimada de Chavantes é de 12.668 habitantes (DATASUS, 2009). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Estadual de Maringá, Brasil.

Critérios de inclusão e exclusão do estudo

Foram adotados como critérios de inclusão: estar cadastrado no sistema de gestão clínica de hipertensão arterial e diabetes mellitus (SIS-HIPERDIA) da UBS estudada, possuir diagnóstico de DMT2 e participar regularmente das atividades de acompanhamento desenvolvidas na UBS estudada. Foram excluídos pacientes com diagnóstico de demência (registrado em prontuário) e que não apresentavam condições de comparecer na UBS estudada.

Coleta de dados

Baseado em análise preliminar de avaliação dos dados disponíveis sobre fatores de risco para DCV na UBS Dr. Wanor Torres Bitencourt, serão analisados o consumo de álcool e tabaco, hábitos alimentares, prática de atividade física, índice de massa corpórea (IMC) e diagnóstico associado de hipertensão arterial (HA). Foi utilizado questionário desenvolvido pelos pesquisadores e consulta a prontuários para coleta dos dados. O questionário foi aplicado por um dos pesquisadores (GS) durante os procedimentos de acompanhamento exigidos para dispensação de medicamentos na UBS, e abordou o consumo de álcool e tabaco, a prática de atividade física e os hábitos alimentares dos pacientes. Na análise dos prontuários foram coletados dados referentes ao IMC e presença de HA associada ao DMT2; por dois pesquisadores (JD e GS). Também foram coletados dados referentes a idade e sexo dos pacientes.

Análise de Dados

Os dados coletados foram digitados, independentemente por três pesquisadores (JD, GS e PON), no programa EpiData 3.1; para construção de banco de dados do estudo. Posteriormente o banco de dados foi exportado para o

programa Statistica v.7. Foi utilizada estatística descritiva para análise dos dados. Os resultados foram expressos em frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 14 pacientes do sexo feminino (53,84%), 12 pacientes do sexo masculino (46,16%), com predominância de indivíduos com idade de 60 a 69 anos (42,31%) (Tabela 1). A prevalência de fatores de risco para DCV verificada foi alta, ultrapassando frequência relativa de 60% para a maioria das variáveis analisadas (Tabela 2). Estes resultados indicam a necessidade do desenvolvimento de estratégias para redução destes fatores de risco para DCV.

Os resultados obtidos no presente estudo são semelhantes ao verificado em outros estudos populacionais (GOMES et al., 2006; CAROLINO et al., 2008). Um estudo anterior desenvolvido por Carolino et al. (2008), no município de Maringá, verificou sedentarismo (66,66%), sobrepeso e obesidade (81,33%), dieta não saudável (69,69%), HA (66,66%), consumo de álcool (10,61%) e tabaco (4,54%). Um estudo multicêntrico, desenvolvido em 12 cidades brasileiras (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Salvador, Recife, João Pessoa e São Luiz), Gomes et al.(2006) verificou que 75% das pessoas apresentavam sobrepeso ou obesidade. Esta prevalência elevada de fatores de risco para DCV pode ser atribuída a mudanças no estilo de vida da população brasileira, com diminuição da prática de atividade física, e aumento no consumo de alimentos inadequados, álcool e tabaco.

A adoção de medidas preventivas e terapêuticas, em relação aos fatores de risco para DCV em pacientes portadores de DMT2, é necessidade emergente na atenção primária à saúde de Chavantes. Ações como a inserção da prática de atividade física, programas de educação alimentar e programas de combate ao tabagismo demonstraram efetividade em outros estudos prévios realizados; e devem ser inseridas no serviço de saúde avaliado (FERREIRA et al., 2005; FIGUEIREDO, 2008).

Tabela 1. Características demográficas dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 estudados, Unidade Básica de Saúde Dr. Wanor Torres Bitencourt, Chavantes, abril de 2010.

Característica	N(%)
Sexo	
• Feminino	14(53,84%)
• Masculino	12(46,16%)
Idade	
• < 40 anos	3(11,54)
• 50-59 anos	5(19,23)
• 60-69 anos	11(42,31)
• 70-79 anos	7(26,92)

Tabela 2. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 estudados, Unidade Básica de Saúde Dr. Wanor Torres Bitencourt, Chavantes, abril de 2010.

Fator de risco	N(%)
Hipertensão arterial	22(84,61)
Sobrepeso e obesidade	22(84,61)
Sedentarismo	20(76,92)
Dieta não saudável	20(76,92)
Tabagismo	18(69,23)
Etilismo	5(19,23)

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam alta prevalência de fatores de risco para DCV em pacientes portadores de DMT2 na UBS Dr. Wanor Torres Bitencourt em Chavantes. Isto indica a necessidade da implantação de estratégias e ações de saúde para prevenção e controle destes fatores; como programas de intervenção multidisciplinares, que estimulem a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física regular.

REFERÊNCIAS

- BECKMAN, J.A.; CREAGER, M.A.; LIBBY, P. Diabetes and atherosclerosis: epidemiology, pathophysiology, and management. **JAMA**, Chicago, v. 287, n. 19, p. 2570-2581, 2002.
- BENJAMIN, E.J.; LEVY, D.; VARIZI, S.M.; D'AGOSTINHO, R.B.; BELANGER, A.J.; WOLF, P.A. Independent Risk Factors for Atrial Fibrillation in a Population-Based Cohort. **JAMA**, Chicago, v. 271, n. 11, p. 840-844, 1994.
- CAROLINO, I.D.R.; MOLENA-FERNANDES, C.A.; TASCA, R.S.; MARCON, S.S.; CUMAN, R.K.N. Fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Rev Lat Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, p. 238-244, 2008.
- DATASUS. Cadernos de informações 2009. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/sp.htm>>. Acesso em: 11 set. 2010, 07:21:00.
- DATASUS. Indicadores demográficos. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2008/a15.def>>. Acesso em: 11 set. 2010, 06:32:00.
- ELBERLY, L.E.; COHEN, J.D.; PRINEAS, R.; YANG, L. Impact of incident diabetes and incident nonfatal cardiovascular disease on 18-year mortality: the multiple risk factor intervention trial research group. **Diabetes Care**, New York, v. 26, n. 3, p. 848-54, 2003.
- FERREIRA, S.R.G.; ALMEIDA, B.; SIQUEIRA, A.F.A.; KHAWALI, C. Intervenções na prevenção do diabetes mellitus tipo 2: é viável um programa populacional em nosso meio? **Arq Bras Endocrinol Metabol**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 479-484, 2005.
- FERREIRA, C.L.R.A.; FERREIRA, M.G. Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde – análise partir do sistema Hiperdia. **Arq Bras Endocrinol Metabol**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 1, p. 80-86, 2009.
- FIGUEIREDO, R.O. Avaliação da implantação de programa de atividade física na prevenção e controle do diabetes mellitus tipo 2 no município de Salto Grande. Jacarezinho 2008. 40 f. Trabalho de conclusão de curso [Graduação em Educação Física] – Universidade Estadual do Norte do Paraná.
- GOMES, M.B.; Prevalência de sobrepeso e obesidade em pacientes com diabetes mellitus do tipo 2 no Brasil: estudo multicêntrico nacional. **Arq Bras Endocrinol Metab**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, p. 136-44, 2006.
- HUXLEY R, BARZI F, WOODWARD M. Excess risk of fatal coronary heart disease associated with diabetes in men and women: meta-analysis of 37 prospective cohort studies. **BMJ**, London, v. 332, n. 7533, p. 73-78, 2006.
- MOVAHED MR, HASHEMZADEH M, JAMAL MM. Diabetes mellitus is a strong, independent risk for atrial fibrillation and flutter in addition to other cardiovascular disease. **Int J Cardiol**, Amsterdam, v. 105, n. 3, p. 315-318, 2005.